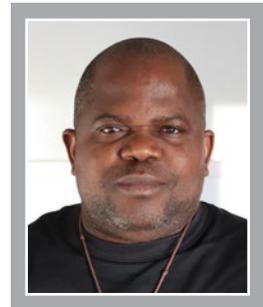

Liderar com uma perspectiva de futuro

“A previsão faz parte do compromisso ético do líder. E, portanto, falhar ou recusar-se a prever eventos deve ser considerado uma falta de ética” – Greenleaf, 2002.
(Vozes Maristas, cap.9 – Ir. Emili Turú)

Ir. Lucky Paul Ogwu
Ecónomo Provincial
Província da Nigéria



Sou presidente da Comissão financeira e económica da Província e membro da Comissão internacional de assuntos económicos do Instituto. Tenho mestrado em administração de empresas pela Notre of Marbel University (NDMU), cidade de Koronadal, Cotabato do Sul, Filipinas.

Ao longo da história dos Empresários Mundiais e dos Fundadores de Institutos Religiosos, os Líderes nunca tiveram uma situação tão imprevisível como atualmente. Há muitas melhorias no mundo em termos de avanço tecnológico ou disseminação de informação, só para mencionar algumas. Além disso, nunca tivemos um número tão crescente de problemas, prioridades e desejos concorrentes. Nunca antes experimentámos a imprevisibilidade, a obscuridade e a complexidade na gestão de empresas e organizações. É por isso que a previsão é importante para um líder servidor.

A prospetiva pode ser considerada como um ato de olhar e pensar sobre o futuro com o objetivo de tomar decisões que podem ser úteis para uma organização (por exemplo, poupar custos de operação, aumentar a eficiência e a eficácia ou evitar certas ocorrências negativas, como prejuízos, incapacidade de atingir o equilíbrio). Larry Schmitt (2021), citando Richard Slaughter, definiu de facto a prospetiva, também conhecida como pensamento futuro ou “futuring”, como “a capacidade de criar e manter uma visão prospetiva de alta qualidade, coerente e funcional, e de utilizar os conhecimentos resultantes de formas organizacionais úteis”. Enquanto nova competência essencial, a prospetiva pode proporcionar uma vantagem competitiva às organizações que a utilizam para navegar com determinação no nosso mundo incerto e em mudança. Esta atividade pode envolver especialistas ou profissionais e aqueles que não são especialistas ou profissionais. A prospetiva pode ser o produto de uma análise cuidadosa de acontecimentos passados, das tendências actuais e de uma projecção para o futuro.



Importância da prospetiva numa organização

A previsão é importante porque os líderes servidores tomam decisões que afectam positivamente a organização que lideram. A previsão ajuda os líderes a compreender os potenciais problemas que podem surgir; os líderes podem preparar-se melhor para esses problemas e evitar que se tornem grandes problemas para a organização. Nunca é demais sublinhar a essência da prospetiva na liderança. A pandemia de covid-19 surgiu como um furacão que perturbou as empresas em todo o mundo, inclu-

indo a nossa Província e o Instituto. Parece que a vida parou, pois ninguém conseguia perceber ao princípio o que fazer exactamente, porque as pessoas não estavam preparadas para tal. No entanto, no mais curto espaço de tempo possível, as soluções começaram a surgir e sobrevivemos. Este é um exemplo do que a previsão pode fazer.

Principais reflexões que me vêm à mente

Ninguém pode prever o futuro com 100% de certeza, mas um chefe servidor com boa capacidade de previsão pode ter mais hipóteses de ver os potenciais problemas antes de eles ocorrerem e tentar evitá-los. A julgar pela tendência das coisas, os líderes servidores podem prever possíveis situações e planear antecipadamente a forma de as gerir. É crucial para um chefe servidor identificar se há algo que possa ser feito para ajudar a organização ou o projeto a progredir no futuro e trabalhar para a sua realização. Os líderes servidores competentes consideram mais do que uma forma de fazer as coisas.

Experiência pessoal sobre a forma como integro a prospetiva nas minhas actividades

A minha responsabilidade, como Ecónomo da Província, vai para além da rotina diária do escritório. Tomo decisões conscientes que têm um impacto positivo sobre o futuro da Província, como por exemplo, tomar medidas que minimizem os custos gerais de funcionamento. Na província marista da Nigéria, nós enfrentamos frequentemente certos desafios próprios de uma economia em desenvolvimento, tais como a instabilidade dos preços, a inflação, a volatilidade das taxas de câmbio, o fornecimento inadequado de electricidade, as más políticas governamentais, entre outros. Temos internatos na Nigéria e, como tal, alimentamos os alunos que estão internados. Como o preço dos géneros alimentícios não pára de subir, alimentar os alunos internos exige competências. Como resultado da instabilidade dos preços dos bens e serviços, tento, tanto quanto possível, armazenar alguns cereais durante a sua época, porque os preços desses cereais devem subir durante a época baixa.

A Província da Nigéria ainda está a desenvolver-se e, como tal, temos muitos trabalhos de construção em curso. Por isso, tento utilizar os recursos com tato, a fim de poder cumprir outras obrigações. A razão pela qual temos muitas construções em curso é para evitar gastar mais dinheiro no futuro em resultado da flutuação dos preços e também para podermos chegar a mais jovens e crianças na Nigéria.

O facto de ser um líder não faz de mim a pessoa mais inteligente da Província. Os Irmãos e os colaboradores leigos que trabalham comigo são também inteligentes por si mesmos. Coletivamente, compreendemos nossos papéis e nos mantemos motivados, enquanto nos concentramos no plano estratégico da Província e nos adaptamos às mudanças, tanto quanto possível. Como líder, compreendo a importância de aprender com os erros e sucessos do passado e de utilizar as lições aprendidas para avaliar produtivamente as decisões actuais. Identifico o que está a acontecer e compreendo as consequências das decisões e depois ajudo os colaboradores a fazer o mesmo.

O futuro pode ser diferente do passado ou mesmo do presente, mas é importante que os leigos que trabalham connosco compreendam a espiritualidade marista. Isso será feito através de recordações em conjunto. Preocupo-me com as pessoas com quem trabalho individualmente. Compreendo que quando qualquer um deles se sente feliz e realizado em sua vida pessoal, isso contribui para o sucesso de suas responsabilidades na Província. Aprecio as perspectivas dos outros e abordo as situações com um espírito aberto. Tenho como prioridade mostrar aos que trabalham comigo que me preocupo com eles e tento ajudá-los em questões pessoais quando isso está ao meu alcance. Como líder servidor, outra coisa que gosto de fazer é colocar questões para compreender a perspectiva dos outros em vez de ser demasiado assertivo.

Sugestões sobre a forma de o integrar nas nossas actividades

Os líderes que não conseguiram prever o futuro acabarão por ser ultrapassados pelos acontecimentos. Larry Schmitt (2021), opinou que a velocidade exponencialmente acelerada e a magnitude da mudança não se limitam apenas à tecnologia. As mudanças sem precedentes observadas no declínio populacional, nas alterações climáticas, na aprendizagem descentralizada, no consumo experimental e em muitas outras áreas estão a mudar a paisagem do trabalho, da educação e da nossa vida quotidiana. Compreender o mundo que nos rodeia e ser capaz de prever como as mudanças podem afetar a organização pode proporcionar imensas vantagens e oportunidades de negócio. Ao implementar uma previsão empresarial bem sucedida, as organizações podem preparar-se para a mudança e criar estratégias para a enfrentar.

É importante olhar sempre para o futuro para ver que mudanças podem afetar as actividades de um projeto particular (escolas, hospitais, centros sociais) ou a unidade administrativa ou o Instituto em geral. Vivemos numa época em que as coisas estão mudando muito rapidamente e, como tal, os líderes do Instituto e das diferentes unidades administrativas devem olhar para o futuro para ver que adaptação, inovação e mudanças podem continuar a promover a vida e a missão maristas nas Províncias e no Instituto. Se uma organização é capaz de usar a previsão em seus processos diários, ela pode se proteger de eventos adversos e dar uma direção para levar a organização adiante.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it